



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CASA LEGISLATIVA Dr. LIDOVINO ANTÔNIO FANTON

CARTILHA DE COMUNICAÇÃO

**Um guia para nos ajudar a
compreender melhor a
mensagem recebida**



SUMÁRIO

- 05** Introdução
- 06** A origem dos porquês
- 07** As referências da "verdade"
- 08** Fato x opinião
- 09** Escuta ativa
- 10** *Fake News*
- 11** Fuja das *fake news*
- 12** Conclusão

EXPEDIENTE

Cartilha de Comunicação: um guia para nos ajudar a compreender melhor a mensagem recebida. Farroupilha/RS; Graffar; 2022.

Coordenação do Projeto:

Câmara Municipal de Farroupilha

Redação e arte gráfica:

Gabriel Venzon

Fotos: Canva

INTRODUÇÃO

Segundo os dados do IBGE de 2020, o brasileiro vive em média 76,6 anos. Se levarmos em conta que o ser humano inicia sua comunicação verbal aos três anos de idade, com frases mais estruturadas, podemos constatar que exercitamos diariamente nosso poder de fala por mais de sete décadas.

Apesar de corriqueira, essa prática pode apresentar certas complexidades quando exercida socialmente. Por isso, a Câmara de Vereadores de Farroupilha apresenta a Cartilha de Comunicação com dicas para auxiliar na compreensão da mensagem, buscando tornar o cidadão mais interpretativo e empático aos acontecimentos que lhes são relatados.

Boa leitura a todos!



A ORIGEM DOS PORQUÊS



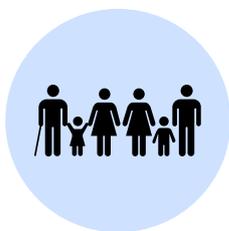
Quando crianças, somos seres com sede de conhecimento. Buscamos compreender nossos limites e a origem das coisas. Nessa fase de curiosidades e observações começamos a formular nossas primeiras frases e, com elas, a interrogação sobre o mundo. Os porquês!

Na fase adulta nos restringimos muitas vezes a aceitar o que nos é explicado, seja pela falta de hábito em questionar ou pela importância que damos a determinado assunto.

Essa exclusão de questionamentos prejudica a comunicação, pois não permite criarmos um fio condutor no diálogo, que possibilitaria o enriquecimento do assunto entre o público.

REFERÊNCIAS DA "VERDADE"

As pessoas não possuem a mesma vivência, suas próprias histórias são influenciadas com base nos fatores externos que lhe cercam, como:



Social | familiar

A educação obtida no seio familiar ou em sala de aula, bem como no contato com a rede de amigos, contribuem na visão de vida da pessoa.



Cultural | religiosa

Diretrizes éticas e morais podem ser construídas através da religião, esporte, arte, e outras atividades.



Pessoal | profissional

A autorreflexão e a busca por aperfeiçoamento profissional permite que o cidadão tenha uma observação mais sensível sobre o mundo, buscando mecanismos de melhoramento.

FATO X OPINIÃO

Apesar de distintas, não há razão para colocá-las em uma rivalidade. Fatos e opiniões são fatores dependentes um do outro de forma que o seu uso coletivo resulta no fortalecimento da comunicação.

Os fatos são gerados por análises quantitativas e qualitativas. Porém, é a leitura desses dados que norteará a opinião.

Por essa razão, opiniões vazias de fatos são mais difíceis de debater, muitas vezes por serem justificadas com cenários hipotéticos.



ESCUTA ATIVA

Ouvir é essencial, mas como parece passivo, é frequentemente subestimado.

Para a escuta ser ativa e eficaz, a primeira regra é não interromper. Ao permitir que a pessoa conclua seu pensamento ela estará mais disposta a ouvir o seu ponto de vista.

Outro fato importante é manter-se atento à pessoa, pois qualquer distração poderá ser significativa ao andamento da conversa.



FAKE NEWS

Cuidado com as *fake news*. Elas são alimentadas de opiniões vazias de dados e servem para enganar os mais desatentos.

As *fake news* são mais que simples mentiras, são notícias descontextualizadas que enganam o usuário e o impede de formar sua opinião sobre determinado assunto.

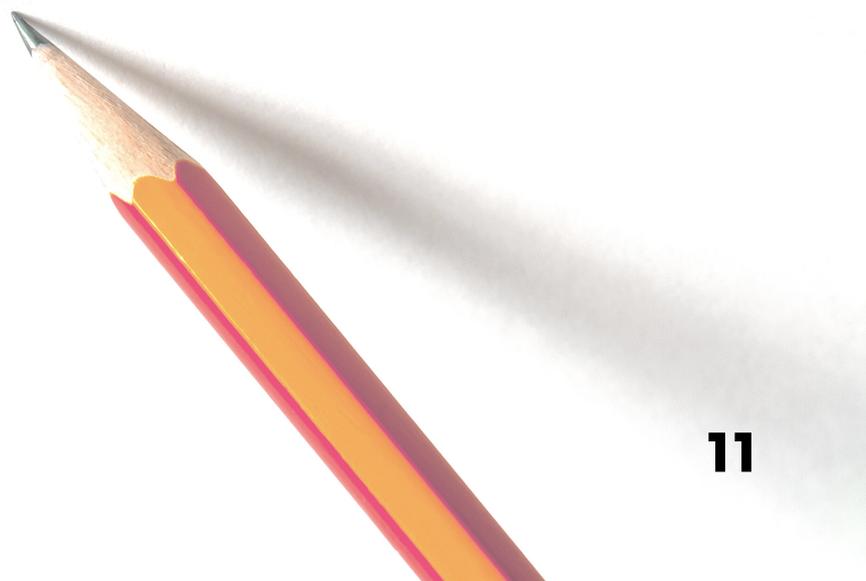


FUJA DAS FAKE NEWS

Com essas dicas, o cidadão já possui algumas luzes que o nortearão a ser mais interpretativo, empático e ciente quanto ao peso dos fatos e das opiniões.

Dicas!

- **Verifique o veículo de imprensa que reporta a matéria;**
- **Identifique a fonte da matéria, veja se ela é técnica ou se sua manifestação é de cunho pessoal;**
- **Procure saber sobre a versão de todos envolvidos no assunto;**



CONCLUSÃO

A Cartilha foi baseada principalmente nas premissas do método CNV (Comunicação não-violenta), que foca no diálogo eficaz e empático.

O intuito da CNV é distinguir, na comunicação, juízos de valor, opiniões e dinâmicas dominatórias a fim de evitar rótulos nos seus interlocutores.

Da mesma forma, a presente Cartilha vai ao encontro deste objetivo, tendo em vista a gama de ruídos comunicacionais existentes na sociedade, as dicas apresentadas auxiliarão no pensamento crítico do cidadão.





Cartilha de Comunicação: um guia para nos ajudar a compreender melhor a mensagem recebida. Farroupilha/RS; Graffar; 2022.

e-book disponível em: www.camarafarroupilha.rs.gov.br



CAMARAFARROUPILHA



@CAMARAFARROUPILHA



@CMFARROUPILHA



@CAMARAFARROUPILHA



CÂMARA DE VEREADORES DE FARROUPILHA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

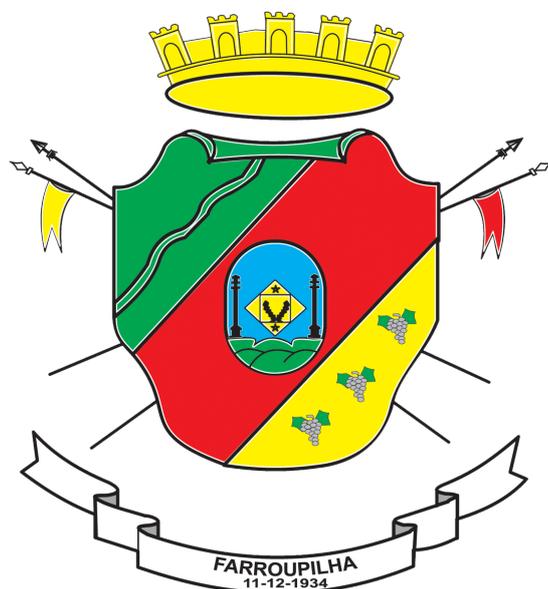
Como se relacionar bem usando a Comunicação não-violenta, de Thomas D'Ansembourg (2018);

Decifrar pessoas: como entender e prever o comportamento humano, de JoEllan Dimitrius (2000);

Escola Interação, disponível em <https://www.escolainteracao.com.br/a-fase-dos-porques/>

Factfulness: o hábito libertador de só ter opiniões baseadas em fatos, de Hans Rosling, Ola Rosling e Anna Rosling Rönnlund (2019);

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE);



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CASA LEGISLATIVA Dr. LIDOVINO ANTÔNIO FANTON